

movimento
TEATRO
escolar

Teatrão



O MTE – Movimento de Teatro Escolar pretende retomar as mostras de teatro escolar, que conheceram 14 edições e que foram interrompidas pela pandemia COVID-19. No entanto, o objetivo não é restaurar o modelo que existiu, mas antes lançar a iniciativa com outro enquadramento.

Por um lado, este projeto inscreve-se na vocação do Teatrão para trabalhar com a comunidade em geral e com os públicos escolares em particular, e, por outro lado, deseja dar visibilidade à prática teatral desenvolvida nas escolas, bem como reforçar a relação com o tecido associativo amador na área da cultura e do teatro.

Quanto ao formato, o MTE define-se pela abertura a vários géneros (teatro, performances, leituras encenadas, clubes de leitura, oficinas de formação), bem como promove diferentes modalidades de envolvimento (criar um espetáculo, assistir ou acolher produções dos parceiros), estimulando-se até, no futuro, a produção de projetos partilhados entre escolas ou com grupos locais.

A descentralização e a itinerância da programação é outra das características desta iniciativa, aproximando centros e periferias, construindo parcerias entre territórios mais distantes. No fundo, desejamos criar uma malha que se alargue sempre, com vários polos e extensões, na convicção de que, assim, contribuiremos para esbater assimetrias e para reforçar o sentido de identidade e pertença a uma comunidade.

António Cerdeira

Coordenador intermunicipal do Plano Nacional das Artes



O Movimento de Teatro Escolar pretende ser uma plataforma de criação para o teatro que se produz nas escolas da região. Passando a ser organizada em colaboração com o Plano Nacional das Artes, o projeto reunirá, sempre em maio, um programa de apresentações, conversas e oferta formativa na Oficina Municipal do Teatro e ganha amplitude com um calendário de circulação entre as escolas e os diferentes territórios escolares do PNA da região. Nesta primeira edição teremos criações de escolas de Coimbra (ES Avelar Brotero, ES D. Dinis, ES D. Duarte, EB2/3 Dr.^a Maria Alice Gouveia), Alvaiázere e Ansião. Para além de se apresentarem na OMT, estas apresentações vão também circular pelos municípios de Ansião, Alvaiázere e Figueiró dos Vinhos.

Isabel Craveiro

Diretora artística do Teatrão



Sumário do programa na OMT

7 maio 14h30

Tulpa

Trupe Leal Conselheiro | ES Dom Duarte

9 maio 14h30

A Ilha

SAIDATOCA | Agrupamento de Escolas de Alvaiázere

10 maio

Oficinas de formação para professores do MTE

10h–13h: Oficina Luz e Som com Jonathan Azevedo e Nuno Pompeu

14h30 –17h30: Oficina Direção de Atores e Encenação com Isabel Craveiro

13 maio 14h30

Teatro de Robertos

Teatreiros | EB 2/3 Dr.^a Maria Alice Gouveia

15 maio 14h30

Algures em Nenhures

O Mellinho | Agrupamento de Escolas de Ansião

16 maio 14h30

Quatro poemas sobre o neorrealismo

Núcleo de expressão dramática | ES Avelar Brotero

15h

MeuMundo – Vem chatear o Camões!

KA-OS – Companheiros e Amigos-Ousadia Solidária | ES D. Dinis

+ Conversas com elementos da equipa do Teatrão, na Sala Grande logo a seguir ao final dos espetáculos

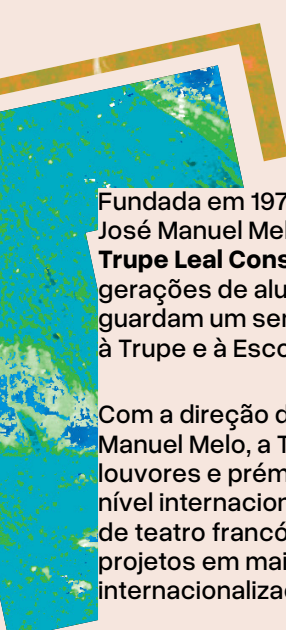
A entrada é livre em todos os espetáculos, mas sujeita a reserva prévia. Levantamento de reservas até 48h úteis antes do início do espetáculo.

7 maio 14h30 • Dur. 60 min • Faixa etária: Secundário
Trupe Leal Conselheiro | Escola Secundária Dom Duarte

Tulpa

Alguns jovens, casualmente (ou não...) encontram-se a acampar numa floresta. Procuram um ser, que chamam «Pé Grande», suposto autor de umas estranhas pegadas que estão marcadas naquele lugar. Além, disso, cada um e cada uma veio em busca de si, seguindo os rastros de memórias e desencantos, de perguntas atravessadas e respostas insatisfatórias, de paixões quase apagadas ou ainda por nascer...

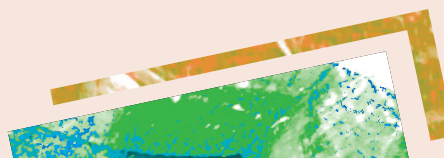
Autor Mário Coelho
Encenação João Paulo Janicas e Ana Paula Santos
Intérpretes Diogo Louro, Gabriel d'Abreu, Guilherme Emídio, Laura Santos, Matilde Marques, Samara Reis, Sara Matos
Espaço Cénico Trupe Leal Conselheiro
Figurinos Trupe Leal Conselheiro, com Bianca Oliveira e Sara Reis
Sonoplastia Vasco Jorge
Iluminação João Paulo Janicas
Fotografia e vídeo Vera Simões



Fundada em 1978 pelo Professor José Manuel Melo, já passaram pela **Trupe Leal Conselheiro** muitas gerações de alunos que, ainda hoje, guardam um sentimento de pertença à Trupe e à Escola.

Com a direção do Professor José Manuel Melo, a TRUPE conquistou louvores e prémios, no país e a nível internacional, em festivais de teatro francófono e outros projetos em mais de uma dezena de internacionalizações.

A partir de 2004, a TRUPE foi dirigida pela Professora Ana Paula Santos e renovada com novos grupos de alunos. Desenvolveu a sua atividade com recitais de poesia, criações coletivas premiadas ligadas ao



Teatro Ciência e peças de teatro de autor (Alphonse Sastre, Bertolt Brecht, Manuel António Pina).

Em 2019, juntou-se à direção da TRUPE o Professor João Paulo Janicas, tendo, com os elencos mais recentes, vindo a consolidar-se uma atividade baseada na criação de vídeo-poemas, recitais de poesia e nas peças «A Terceira Hipocrisia Mundial» (2023), original da aluna Ana Marques, «A Cena do Futuro» (2024) e «Tulpa», de Mário Coelho, no contexto Festival PANOS – palcos novos palavras novas, do Teatro Nacional D. Maria II 2025.



9 maio 14h30 • Dur. 50 min • Faixa Etária: 3º Ciclo
SAIDATOCA | Agrupamento Escolas de Alvaiázere

A Ilha

“Pensámos que era para sempre nosso o conforto da casa e da família, a alegria dos amigos, a frescura da água, o verde da paisagem. Eram dias leves e belos, os nossos... Viver era demasiado fácil, não soubemos ver os sinais, fingimos não ouvir os avisos.”

Um grupo de jovens amigos vê desmoronar o seu modo de vida quando é subitamente apanhado pelas consequências extremas das alterações climáticas. E, enquanto tentam sobreviver, interrogam-se se sobre o que poderiam ter feito para evitar chegar àquela situação.

Texto João Caetano
Encenação João Caetano
Cenografia, luz e som João Caetano e Celestina Silva
Interpretação Adem Bensoltane, Ana Esteves, Daniela Gomes, Eva Carvalho, Francisca Rodrigues, João Silva, Lara Silveiro, Laura Gonçalves, Luís Silva, Mafalda Miguel, Maria Tomás

Clube de Teatro do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere, foi criado em 2007 e desde 2011 que funciona com três grupos de trabalho, de acordo com o nível etário dos alunos.

Para além de inúmeras apresentações no nosso concelho, participou, ao longo da sua existência, em diversas mostras e encontros regionais e nacionais e já organizou em Alvaiázere duas edições do Encontro Nacional de Teatro na Escola.

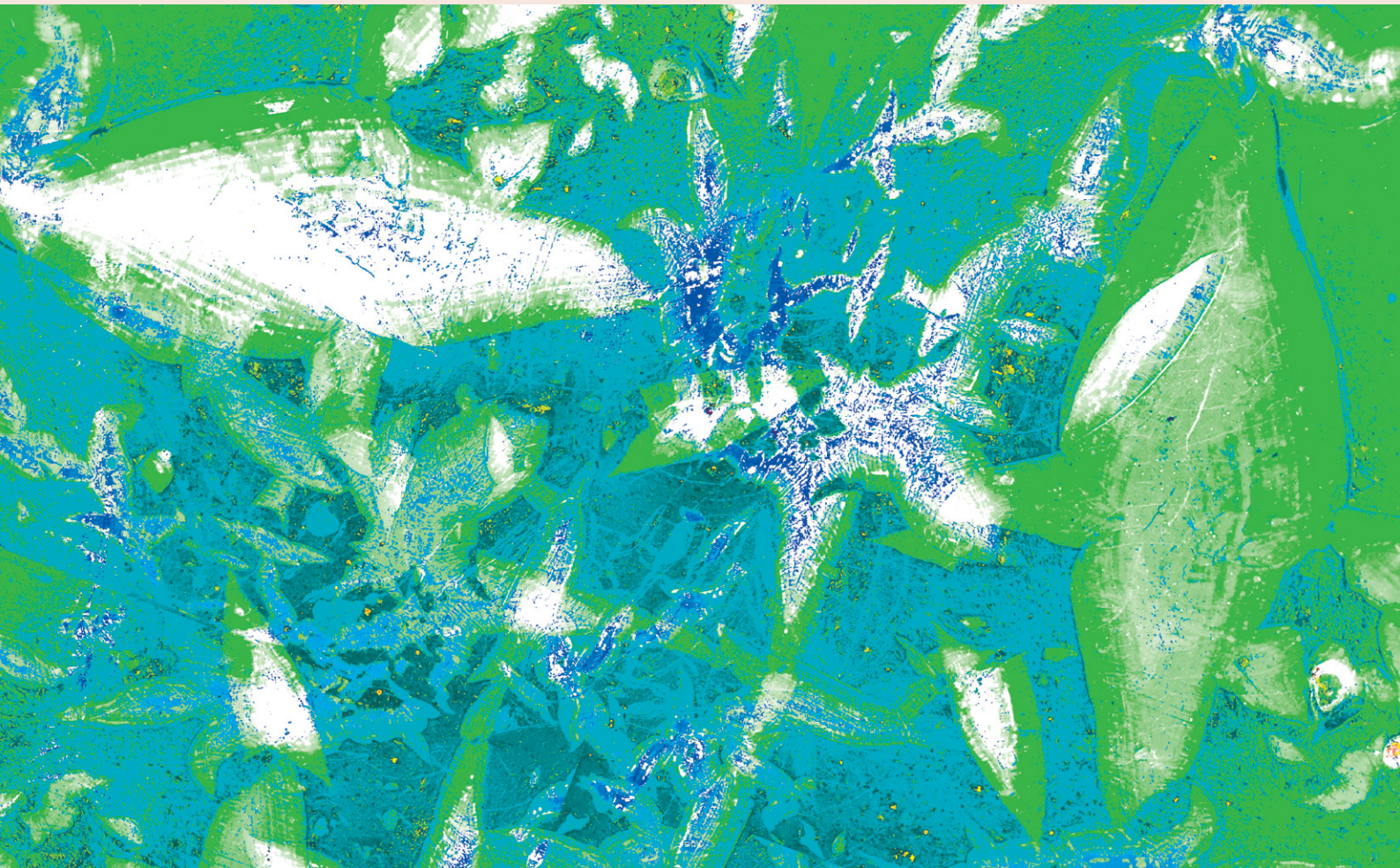
13 maio 14h30 • Dur. 30 min • Faixa Etária: 10–11 anos
Teatreiros | EB 2/3 Dr.ª Maria Alice Gouveia

Teatro de Robertos

Seis dramatizações em torno das questões da sustentabilidade e da interculturalidade, produzidas e apresentadas pela turma do 5ºA.

A ideia do trabalho surgiu no contexto curricular, cruzando a abordagem do texto dramático, em português, com a reflexão sobre as questões da sustentabilidade e dos direitos humanos, em Cidadania. Contou também o cruzamento com o trabalho da equipa docente do Conservatório de Coimbra, frequentada por metade da turma, no formato “ensino articulado”.

Texto Coletivo do 5ºA e docente Graça Simões
Encenação 5ºA e docente Graça Simões
Interpretação 5ºA
Cenografia: Docentes Nuno Pires e Cristina Orlanda



15 maio 14h30 • Dur. 60 min • Faixa Etária: 3º Ciclo e Secundário
O Mellinho | Agrupamento de Escolas de Ansião

Algures em Nenhures

No Reino de Nenhures governa uma Rainha vaidosa e um Rei egocêntrico que se encontram falidos devido aos seus próprios excessos. E, por isso, resolvem tentar casar o seu único filho com a princesa do afortunado Reino de Algures, terra harmoniosa e rica em valores. Entre as mentiras dos reis de nenhures, o desprezo do príncipe por mulheres e uma amizade traiçoeira, nasce um inesperado amor. “Algures em Nenhures”, comédia de enganos e desenganos, dicotomias e lições de vida.

Autoria Ana Maria Francisco e David Francisco

Encenação Ana Francisco e Paula Cotrim

Cenografia, luminotécnica Raquel Fradique

Interpretação Afonso Silva, Carolina Freire, Gabriela Silva, Guilherme Gonçalves, Hugo Teixeira, Leonor Duarte, Madalena Bernardo, Rodrigo Coelho, Solange Bastos

Figuração Afonso Silva, Guilherme Gonçalves, Raquel Fradique

Som Miguel António

Luz Raquel Fradique

Elementos cénicos Raquel Fradique



O Clube de Teatro “O Mellinho”, da Escola Básica e Secundária Dr. Pascoal José de Mello (EBSPJM), conta história desde 2013 tendo-se implantado como oferta de atividade extracurricular. Este desafio foi ganhando consistência ao longo dos anos com asas que ainda hoje voam, fazendo desta escola palco de vários eventos de teatro escolar destacando-se a organização do XLII Encontro de Teatro na Escola, que envolveu a participação de várias escolas a nível nacional. Este ano, conta com dois grupos, um composto por alunos do 3.º Ciclo do EB e outro por alunos do ES.

16 maio 14h30 • Dur. 30 min • Faixa Etária: 3º Ciclo e Secundário
Núcleo de Expressão Dramática | Escola Secundário Avelar Brotero

Quatro poemas sobre o neorrealismo

“Essa tragédia tão vulgar” – O quotidiano do trabalho árduo e a pobreza desgastam a vida de um casal, que infelizes rapidamente esquecem os sonhos a juventude. *“Queres viajar, Maria Flor?”* – O apaixonado convida a Maria para conhecer o mundo, mas alerta-a que Viajar é conhecer diferentes espaços, é *“inventar mundos e duvidar de outros”*, nunca ficando satisfeito com aquilo que se conhece, isto é, chamando a atenção para a necessidade do conhecimento. *“O vagabundo do mar”* – Anda por mares e ventos ao sabor da maré, é livre. A tempestade da vida apanhou-o, mas continua a lutar, é o preço da liberdade. *“Arte Poética”* – A poesia não está nos livros, nem nos salões de literatura, está na rua e na Vida. Está na luta dos homens para um futuro melhor.

Poemas Mário Dionísio, *“Essa tragédia tão vulgar”*; Alves Redol, *“Queres viajar, Maria Flor?”*; Manuel da Fonseca, *“O vagabundo do mar”*; Mário Dionísio, *“Arte Poética”*
Encenação Madalena Almeida
Interpretação André Andrade, Inês Pereira, Lara Beirão
Cenografia José Vieira e Madalena Almeida
Seleção de imagens Madalena Almeida
Luz Apoio Teatrão
Som, música e vídeo José Vieira e Madalena Almeida com apoio Teatrão



Núcleo de Expressão Dramática
Ainda é apenas um pequeno grupo de alunos/as que se juntou para o MTE. Um deles participou no ano passado num projeto dramático sobre o 25 de Abril, na escola.

16 maio 15h • Dur. 30 min • Faixa Etária: 3º Ciclo

KA-OS – Kompanheiros e Amigos–Ousadia Solidária | ES D. Dinis

MeuMundo — Vem chatear o Camões!

Quatro adolescentes anónimas decidem responder ao passatempo “Vem chatear o Camões!”, lançado pela agência de viagens “MeuMundo”. Com um teste de ADN, cada uma descobre ter ligações genéticas ao famoso escritor português, Luís Vaz de Camões, ganhando uma viagem aos destinos mais extraordinários visitados pelo poeta, em vida. Nesta viagem pelo mundo camoniano, estas adolescentes enfrentam Adamastores, conhecem mercadores e enamoram-se por Dinamenes, numa verdadeira aventura pelo roteiro, pela vida e pela obra do “tio” Camões.

Dramaturgia e Direção Sofia Coelho e Cristina Carvalho, a partir de textos de Luís Vaz de Camões

Interpretação Eva Simões (8º ano), Fairouz Maliha (7º ano), Mariia Antoniuk (8º ano) e Perside Caminha (8º ano)

Participação vídeo

Catharina Sampaio (12º ano), Diogo Martins (9º ano), Íris Carção (8º ano), James Ferraz (12º ano), Leonor Marques (10º ano), Marta Santos (10º ano) e Sofia Ferreira (11º ano)

Figurinos ESDD

Luz Teatrão

Sonoplastia Sofia Coelho e Marcos Simões (12º ano)

Vídeo: Marcos Simões (12º ano)

O clube de teatro **KA-OS**, fundado há mais de trinta anos pelas professoras Manuela Nogueira e Edite Mascarenhas na ESDD, tem-se apresentado em diversos locais e eventos com encenações de textos originais e de variados autores portugueses. Este projeto, enraizado e com provas dadas, continua a merecer o apoio de toda a comunidade, mostrando-se como um importante embaixador na divulgação da escola.



7, 9, 13, 15 e 16 de maio Sala Grande • Entrada livre

Conversas MTE

No final de cada uma das apresentações MTE, abrimos a Sala Grande para momentos de conversa moderadas por elementos do Teatrão. O grande objetivo é partilhar processos de trabalho e discutir questões ligadas à dramaturgia, encenação e trabalho de interpretação. Por outro lado, pretendemos discutir a importância da prática teatral em contexto escolar e de um projeto como este no contexto das dinâmicas do Plano Nacional das Artes.

Circulação entre escolas

16 maio 10h45

Local: Auditório da Casa da Cultura de Alvaiázere

Faixa Etária: Secundário

6 junho 10h30

Local: Agrupamento de Escolas Figueiró dos Vinhos

Faixa Etária: 9º ano e Secundário

Algures em Nenhures

Agrupamento de Escolas de Ansião

3 junho 10h30

Local: Agrupamento de Escolas Figueiró dos Vinhos

Faixa Etária: Secundário

5 junho 11h

Local: Agrupamento de Escolas de Ansião

Faixa Etária: Secundário

O Exame

Agrupamento de Escolas de Alvaiázere

12 junho 11h

Local: Agrupamento de Escolas de Ansião

Faixa Etária: 2º Ciclo

Os quatro músicos da aldeia

Agrupamento de Escolas de Alvaiázere



Em coprodução



Informações

239 714 013 (Chamada para a rede fixa nacional)
912 511 302 (Chamada para a rede móvel nacional)
info@oteatrao.com



CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA



Agente de Programação:

Hotel Coimbra Autentique
APL LATEN

Médios parceiros:



R&C

Diário de Coimbra
local de audiência